

No âmbito da XXIX Cúpula de Mercociudades, de 2 a 4 de dezembro, Esteban Echeverría, Argentina, sediou a 7ª Escola de Resiliência, sob o lema “Transição energética e infraestrutura urbana para cidades resilientes”.

O treinamento contou com a participação de 23 representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, e aconteceu na sede distrital da Cruz Vermelha.

A abertura da atividade foi presidida pelo prefeito de Esteban Echeverría, Fernando Gray; o presidente da Cruz Vermelha Argentina, Diego Tipping; e a presidente da filial local da Cruz Vermelha, Carmen Valenti.

Por sua vez, o prefeito expressou que “as alianças locais são muito importantes para fortalecer a resiliência das comunidades e fornecer soluções concretas para os desafios que enfrentamos”. “Nutrir este espaço com o seu conhecimento, trabalhar em solidariedade e em cooperação, nos permitirá construir cidades mais resilientes face às alterações climáticas”, acrescentou.

Além disso, destacou a colaboração com organizações internacionais como CAF, Bloomberg Philanthropies e R-Cities: “iniciativas inovadoras chave para a transformação urbana”.

Durante a formação, os funcionários e funcionárias locais compartilharam as suas experiências e aprendizagens adquiridas em relação ao tema do encontro. Anteriormente, as cidades de Rancagua, no Chile, Medellín, na Colômbia, e Marcano, na Venezuela, foram selecionadas como casos de estudo. Estas experiências foram fundamentais para abordar o problema do ponto de vista da resiliência urbana.

Finalmente, os e as participantes visitaram o Centro Operacional de Monitoramento (COM) municipal, onde especialistas e equipes técnicas de Esteban Echeverría apresentaram seu trabalho em segurança, alerta precoce, saúde, inclusão e assistência direta à cidadania.